Leão e Timão iniciam disputa por vaga às semifinais da Sul-Americana

P.18

Diário do Nordeste

17 de setembro de 2024 Ano 43/Nº15221
TERÇA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Fortaleza é a capital que mais vende imóveis no Nordeste

No primeiro semestre deste ano, foram comercializados 4,3 mil imóveis em Fortaleza, segundo o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do Ceará. Já nas capitais baiana e pernambucana foram vendidos, respectivamente, 3.031 e 2.517

P.2 e 3

FOTO: GUSTAVO PELLIZZON

PONTOPODER • ELEIÇÕES 2024 •

Veja sabatina com candidatos a prefeito Zé Batista, do PSTU, e Chico Malta, do PCB

P. 9 e 10

Eufrázio

DESTAQUE

MERCADO AQUECIDO

FOTO: KID JÚNIOR

#Imóveis

Ingrid Coelho ingrid.coelho@svm.com.br

Liderança na região

Isso ocorre tanto na capital quanto nas cidades da Região Metropolitana. A geografia favorece a capital cearense, ao contrário de Salvador, que tem um relevo complicado para lançar certos produtos, como os do Minha Casa, Minha Vida, e Recife, que tem um território com solo complicado, que dificulta o desenvolvimento de produtos"

Fábio Tadeu Araújo
CEO da Brain Inteligência Estratégica

"O cenário é promissor, então a expectativa é terminar o ano com essa mesma margem de vendas"

Sérgio Macedoiretor
Estatística do Sinduscon-CE

O mercado imobiliário em Fortaleza se mostrou mais aquecido ante outras cidades do Nordeste no primeiro semestre deste ano. De acordo com pesquisa divulgada pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do Ceará (Sinduscon-CE), foram comercializadas 4.304 unidades na Capital cearense, enquanto nas capitais baiana e pernambucana foram vendidos 3.031 e 2.517 imóveis, respectivamente. Fortaleza, além de ter o maior número de imóveis vendidos ante as outras duas cidades nordestinas, também possui o maior preço médio dos imóveis.

Enquanto na Capital cearense a cifra é de R$ 10.630 por metro quadrado, em Recife o preço médio de venda é de R$ 10.060. Em Salvador o preço médio é de R$ 9.924/m². Para Fábio Tadeu Araújo, CEO da Brain Inteligência Estratégica, uma das realizadoras da pesquisa, Fortaleza "absorve bem os produtos lançados" e conta com mais áreas disponíveis para grandes projetos, se comparada a outras cidades do Nordeste. De janeiro a agosto, foram lançadas 4.473 unidades residenciais, entre verticais e horizontais.

"Isso ocorre tanto na capital quanto nas cidades da Região Metropolitana. A

Fortaleza vende mais imóveis que Salvador e quase o dobro

de unidades vendidas em Recife. No primeiro semestre foram comercializadas 4,3 mil unidades na Capital cearense, segundo pesquisa divulgada pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do Ceará (Sinduscon-CE)

De janeiro a agosto deste ano foram vendidos na Capital cearense 6.259 imóveis

geografia favorece a capital cearense, ao contrário de Salvador, que tem um relevo complicado para lançar certos produtos, como os do Minha Casa, Minha Vida, e Recife, que tem um território com solo complicado, que dificulta o desenvolvimento de produtos", avalia Fábio.

De janeiro a agosto deste ano foram vendidos na Capital cearense 6.259 imóveis, 24% a mais do que o total vendido entre janeiro e agosto de 2023.

Considerando Fortaleza e região metropolitana (Aquiraz, Caucaia, Eusébio e Maracanaú), foram 9.922 imóveis vendidos entre janeiro e agosto deste ano, alta de 36% na comparação com igual período de 2023. O Valor Geral de Vendas (VGV) é de R$ 4,798 bilhões.

O levantamento também apurou os preços médios dos imóveis nos bairros de Fortaleza. Considerando apenas o segmento residencial vertical, os bairros com os maiores valores do metro quadrado são: Meireles: R$ 17.306, ucuripe: R$ 15.345, Aldeota: R$ 14.629, arjota: R$ 13.864, Centro: R$ 13.115.

Sérgio Macedo, diretor de estatística do Sinduscon-CE, destaca que a expectativa é terminar o ano com uma margem consistente de venda, alcançando mais de R$ 6 bilhões em imóveis vendidos no ano de 2024. "O cenário é promissor, então a expectativa é terminar o ano com essa mesma margem de vendas".

Ranking

Fortaleza, Sobral e Maracanaú são as cidades do Ceará com maior nota no ranking de competitividade elaborado e divulgado recentemente pelo Centro de Liderança Pública (CLP). Para a definição das notas de cada localidade, são considerados os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas, a ONU. No Ceará, o Centro de Liderança Pública analisou 14 cidades (acima de 80 mil habitantes), das quais Fortaleza obteve a maior nota, com 59,36. As maiores notas da cidade foram observadas nos indicadores "Vida na água", com 83,47; e "Saúde e bem-estar, com 74,62. O indicador "Indústria, inovação e infraestrutura" teve nota 70,78.

As notas mais baixas de Fortaleza foram observadas nos indicadores "Redução das desigualdades" (26,04) e "Fome zero" (33,53).

Depois de Fortaleza, as cidades de Sobral, Maracanaú e Caucaia tiveram as maiores notas de competitividade. Sobral ficou com 55,9; Maracanaú obteve 51,19 e Caucaia tirou a nota 50,6. As menores notas entre as 14 cidades ficaram com Maranguape (44,03); Quixeramobim (41,24) e Aquiraz (36,74).

Acima da média

A nota de competitividade em Fortaleza ficou acima da média do País, de 56,72. Entretanto, a Capital cearense sequer ficou entre as 100 cidades mais competitivas do Brasil. Fortaleza obteve a 191ª colocação no ranking nacional (404 cidades). De acordo com o relatório mais da metade das 100 cidades menos competitivas do Brasil estão na região Nordeste.

No Nordeste, onde foram analisadas 90 municípios, Fortaleza ficou atrás de Maceió (63,13); Recife (61,66); João Pessoa (61,48), Nossa Senhora do Socorro, em Sergipe (60,73) e Vitória da Conquista, na Bahia (60,31).

Entre os estados, o Ceará foi considerado pela pesquisa o 14º estado mais competitivo do País e o segundo mais competitivo do Nordeste, atrás apenas da Paraíba.

O estado mais competitivo do País, de acordo com o ranking, é São Paulo. A segunda e a terceira posições são ocupadas, respectivamente, por Santa Catarina e Paraná.

O Estado ficou em segundo lugar nacional no pilar Educação com nota de 85,9. Em seguida aparece o pilar Sustentabilidade Social com nota de 38,3, colocando o Ceará em 14ª posição no País.

Já no pilar Infraestrutura o Ceará aparece na 15ª posição com nota de 33,0. Em Segurança Pública, o Estado ficou em 16º lugar, com nota 36,1. No pilar Solidez Fiscal, o Ceará também aparece em 16º com nota 47.

O Estado também teve destaque no pilar Inovação, ficando em oitavo lugar com nota 53,2.

Destaque negativo para o pilar Potencial de Mercado. Neste quesito, o Ceará ficou na penúltima colocação entre os estados brasileiros, com nota 2,5.

Outras notas do Ceará: Eficiência da Máquina Pública (42,5), Capital Humano (24,9) e Sustentabilidade Ambiental (56,3).

#CasteloBranco
#Ditadura
#História

CEARÁ

Mudança no mausoléu

Há algumas semanas, o Mausoléu teve retiradas as placas comemorativas e alusivas ao primeiro presidente da ditadura

#Mausoléu **Nícolas Paulino** nicolas.paulino@svm.com.br

Há pouco mais de um ano, o governador Elmano de Freitas anunciou a decisão de retirar o Mausoléu Castelo Branco, marco de lembrança ao cearense que foi o primeiro presidente da Ditadura Militar, do Palácio da Abolição, atual sede do Governo do Ceará. Até agora, não foi anunciado o destino do local, mas um coletivo de arte e memória pretende pensar um novo projeto para o espaço.

"A decisão está tomada. A Secretaria da Cultura, junto à Secretaria de Direitos Humanos tem a missão de garantir que no Palácio da Abolição não ficará mais o Mausoléu de quem apoiou a ditadura", declarou Elmano no dia 31 de agosto de 2023, durante cerimônia dos 44 anos da Lei da Anistia, considerada um dos marcos do fim da ditadura militar e da redemocratização brasileira.

O monumento na sede do Governo foi construído em 1972 e, até janeiro deste ano, segundo a gestão estadual, permanecia com os restos mortais de Castelo Branco e da esposa Argentina Viana. À época, a família demonstrou interesse em levar restos mortais para o Rio de Janeiro, enquanto o Governo divulgou o plano de homenagear abolicionistas cearenses que ajudaram o Estado a se tornar a "Terra da Luz".

Em breve, o Coletivo Aparecidos Políticos - fundado em 2010 em defesa da memória, da verdade e da justiça - deve produzir o conceito de uma obra artística e um relatório de ideias para o novo projeto artístico e museográfico. Os participantes sugerem uma renomeação para "Galeria da Liberdade", espaço que substituiria o mausoléu. Segundo Alexandre Mourão, integrante do Coletivo, professor universitário e ex-pesquisador da Comissão Nacional da Verdade (CNV), a ideia ainda embrionária é remeter a outros personagens do mesmo período em que viveu Castelo Branco.

"A gente acha interessante e melhor ligar a esse período de memória da justiça. Não que sejamos contra a memória dos abolicionistas, mas seria algo relacionado talvez aos cearenses mortos ou desaparecidos políticos durante a ditadura militar", pensa.

Mausoléu Castelo Branco: coletivo prepara projeto em memória de vítimas e desaparecidos na Ditadura. Estrutura de 50 anos em homenagem a ex-presidente teve retirada autorizada pelo Governo do Ceará em 2023

FOTO: FABIANE DE PAULA

Castelo Branco ocupou o cargo de presidente na ditadura de abril de 1964 a março de 1967. Ele morreu no dia 18 de julho de 1967, meses após deixar o cargo, em um acidente aéreo.

"Como deixar que um prédio público, onde vai turista, vai escola, tenha o nome de alguém que fez um golpe de Estado?", provoca Alexandre Mourão. "É esse debate que queremos trazer, não se trata de apagar a história".

Monumentos na Europa

Para aprimorar a discussão, os integrantes do Coletivo viajaram à Alemanha e Polônia, neste mês, do intercâmbio "Desmonumentalização da Ditadura Brasileira: um intercâmbio artístico a partir da memória do holocausto". Os dois países tiveram marcas profundas deixadas pelo nazismo durante a II Guerra Mundial.

A programação inclui importantes museus e memoriais como o Museu do Holocausto, em Berlim; o Espaço de Memória do Campo de Concentração Dachau, em Munique; e o Museu Auschwitz-Birkenau, em Oswiecim. Os espaços foram construídos com décadas de luta para que a memória também pudesse significar processos de reparações históricas.

O monumento na sede do Governo foi construído em 1972 e, até janeiro deste ano, permanecia com os restos mortais de Castelo Branco e da esposa Argentina Viana

Mourão afirma que, nesses locais, diversos monumentos da época do nazismo foram transformados e renomeados para pessoas e temas mais atualizados. "A gente entende algo como muito maduro porque vai em consonância com a CNV, que produziu um relatório com várias recomendações. Uma delas era mudar as homenagens a violadores de direitos humanos", lembra.

Embora as nações da Europa tenham vivido contextos diferentes do Brasil, o pesquisador encontra ecos: "foram estados de exceção, com um momento de autoritarismo e queda da democracia". Com o aprendizado a partir das experiências estrangeiras, os participantes pretendem elaborar iniciativas com uma abordagem mais crítica.

"Queremos trazer esse debate da não repetição, que é uma das máximas desses locais: essa insígnia de que não se esqueça para que nunca mais aconteça".

O intercâmbio artístico foi um dentre os 47 selecionados dentro de um universo de quase 3.600 projetos inscritos no edital 2023 da Fundação Nacional de Artes (Funarte).

O mausoléu

Localizado na Avenida Barão de Studart, em Fortaleza, o mausoléu é uma estrutura em concreto armado com um balanço de 30 metros suspenso, que se projeta sobre o espelho d'água. O monumento integra o projeto arquitetônico da sede do Governo do Estado e é exemplo da arquitetura modernista do Brasil.

O capitão Paulo Castelo Branco, filho de Humberto, foi um dos responsáveis pelo traslado dos restos mortais e, na inauguração do prédio em Fortaleza, entregou-os oficialmente à gestão estadual, no dia 19 de julho de 1972.

Quando inaugurado, a câmara funerária foi situada no monumento na extremidade final do balanço e era antecedida por galerias que abrigavam a exposição de documentos e objetos de Castelo Branco.

PONTO **PODER**

Eleições
Candidatos
Ceará

Redução de candidaturas impulsionam disputas internas e exigem novas estratégias dos partidos

#Eleições **Marcos Moreira** marcos.moreira@svm.com.br

Menor patamar

Os eleitores cearenses contarão com menos opções na hora de votar em outubro. Isso porque o número de candidaturas no estado atingiu o menor patamar para eleições municipais desde 2008, com 13.119 postulantes neste ano.

Ainda conforme os dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o quantitativo de 2024 representa uma queda de 19% em comparação ao pleito de quatro anos atrás. Na época, 16.205 candidatos foram registrados.

A maior redução percentual foi observada na disputa pelo comando das prefeituras. Em 2020, 608 candidatos ao cargo de prefeito estavam na corrida eleitoral. O número chegou a 486 neste ano, uma oscilação negativa de 20%, deixando o panorama no menor nível desde 2008, pelo menos.

Já na corrida pelas vagas dos legislativos municipais, o índice caiu 18,86%. O número de candidatos a vereador passou de 14,9 mil, em 2020, para 12,1 mil neste ano.

Múltiplos fatores ajudam a entender esse cenário de redução no número de candidaturas, analisam especialistas ouvidos pelo Diário do Nordeste. Levando em conta as reformas políticas a partir de 2017, os principais são:cláusula de barreira; redução do número de partidos; proibição das coligações proporcionais; novo limite máximo de candidaturas para vereador; estratégias dos partidos em torno de candidaturas mais competitivas.

Desde 2017, as reformas eleitorais implantadas impactaram esse panorama de redução, exigindo novas estratégias para um melhor aproveitamento dos recursos, como o Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC). O planejamento inclui a formação de federações, fusões e incorporações de outras siglas.

Essa nova configuração vem motivando a queda do número de partidos. Entre as eleições de 2020 e 2024, por exemplo, o total de legendas na disputa passou de 33 para 29. A fusão do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e do Patriota (Patriota) criando o Partido Renovação Democrá-

Eleições 2024: número de candidatos cai 19% no Ceará e atinge menor patamar em 16 anos. Reformas políticas e estratégias partidárias são fatores que ajudam a entender queda do índice, analisam especialistas

FOTO: AGÊNCIA BRASIL/FERNANDO FRAZÃO

tica (PRD) e a incorporação do Partido Republicano da Ordem Social (Pros) pelo Solidariedade são alguns dos casos.

Entre as novas medidas, destaque para a cláusula de barreira, também chamada de cláusula de desempenho, que foi criada em 2017 e implementada já na eleição do ano seguinte. A norma estabelece que os partidos políticos têm que alcançar pelo menos um dos dois critérios fixados para ter acesso aos recursos do Fundo Partidário e à propaganda gratuita em rádio e televisão.

Atualmente, conforme o TSE, são adotados os seguintes níveis de desempenho: a eleição de pelo menos 11 deputados federais, distribuídos em pelo menos nove unidades da Federação; ou a obtenção de, no mínimo, 2% dos votos válidos nas eleições para a Câmara dos Deputados, distribuídos em pelo menos nove unidades da Federação, com um mínimo de 1% dos votos válidos em cada um deles.

A legislação prevê a variação dos critérios ao longo dos anos, que devem atingir o ápice em 2030, com o percentual mínimo alcançando 3%.

Para a socióloga e cientista política Paula Vieira, a série de pequenas reformas vem impactando gradualmente, desde 2017, a estrutura da política brasileira. Por dessas repercussões, o sistema ficou mais especializado e ligado a uma legislação específica, na qual não há incentivo para pequenos partidos entrarem na política com um só nome ou liderança, avalia ela, que também é pesquisadora do Laboratório de Estudos sobre Política, Eleições e Mídia (Lepem) da UFC.

"Acontece que, com essa redução do número de partidos, centraliza o acesso ao fundo de campanha público e o tempo de TV. Então, todo esse sistema acaba funcionando de modo que aqueles partidos que tenham mais força legislativa, que já têm história e vêm de um processo de construção democrática, eles têm ali lideranças que vão conseguir jogar com esse jogo. E aí a gente diminui a possibilidade de candidaturas de partidos pequenos".

Outro fator que impactou o quadro político foi a proibição das coligações partidárias para as eleições proporcionais, o que inclui a disputa para os cargos de deputado federal, deputado estadual e vereador. A medida também foi aprovada há sete anos.

Como alternativa, desde 2021, as siglas podem formar as federações partidárias: união de dois ou mais partidos com o objetivo de atuarem de forma conjunta, funcionando como uma espécie de teste para uma possível fusão ou incorporação. A junção faz com que as legendas atuem como se fossem uma só, com a obrigação de vigorar por, no mínimo, quatro anos.

Para a eleição deste ano, três federações estão efetivadas: Partido dos Trabalhadores (PT), Partido Comunista do Brasil (PC do B) e Partido Verde (PV); Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) e Cidadania (Cidadania); e Partido Socialismo e Liberdade (Psol) e Rede Sustentabilidade (Rede).

Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da OAB-CE, Fernandes Neto avalia que a proibição das coligações proporcionais e a cláusula de barreira reduzem o número de partidos com participação efetiva, ou seja, aqueles que têm representação nas câmaras municipais e nas câmaras de deputados, seja a nível federal ou estadual. Isso, avalia o especialista em Direito Constitucional e Teoria Política, deve gerar a migração de políticos às agremiações maiores e prejudicar as menores.

"A tendência hoje é de uma diminuição de fragmentação partidária e a diminuição de partidos, exatamente porque tanto os partidos maiores têm mais condição de competição e porque os candidatos também querem concorrer em partidos que dê mais condição estrutural, principalmente em termos de financiamento público. Então, essa redução vai ocorrer a cada dia. A perspectiva que se tem é que em 2030 nós teremos sete ou oito partidos, talvez, com representação na Câmara dos Deputados, ou seja, mesmo que nós tenhamos 30 partidos criados, somente sete ou oito terão representação na Câmara dos Deputados, que hoje está mais ou menos em 14 partidos, mas já foi de 28".

O novo limite máximo de candidaturas para eleições proporcionais é outro fator que tem impactado os números. Neste ano, os partidos ou federações podem lançar um total de candidatos a vereador de até 100% mais um das vagas a serem preenchidas na Câmara Municipal - o teto era de 150% até 2021. Como exemplo, em um município com 30 cadeiras em disputa, agora poderão ser lançados até 31 postulantes, não mais 45. Esses elementos impulsionam as disputas internas e exigem estratégias dos partidos em torno de candidaturas mais competitivas, o que afunila a corrida eleitoral.

Efeito positivo

A nova estruturação do sistema político traz um efeito positivo de mais transparência para os eleitores, no sentido de deixar os projetos coletivos mais identificáveis, esclarece Paula Vieira. Como negativo, a competitividade política fica bem mais acirrada. "Há níveis diferentes de competição. Vai ter uma competição interna no partido, principalmente a dependência de dividir eleitorado. Então, a coisa fica mais delicada. A gente tem essas outras estratégias que vão surgir para lidar com esse efeito, que é essa competitividade mais acirrada. Aí a gente tem já os financiamentos de campanha, as vaquinhas para financiamento de campanha, que estão começando direcionar para um público mais específico", frisa a cientista política.

Embora haja o benefício da diminuição do quadro partidário, pondera Fernandes Neto, esse cenário promove um "decréscimo muito grande do índice democrático", ao serem criadas "superestruturas partidárias". Com isso, a competição eleitoral fica limitada em torno das grandes legendas e daqueles que já estão no poder.

"Nós estamos criando um sistema muito exclusivista e pouco inclusivo, inclusive das minorias, incluindo as pequenas agremiações. Nós estamos realmente extirpando e formando grandes partidos ricos e ainda sem um controle efetivo desses gastos, de uma melhor prestação de contas", salienta o especialista.

A legislação prevê a variação dos critérios ao longo dos anos, que devem atingir o ápice em 2030, com o percentual mínimo alcançando 3%

A maior redução percentual foi observada na disputa pelo comando das prefeituras

PONTO **PODER**

Pablo Marçal teve 'traumatismo no tórax e punho' após agressão de Datena, diz boletim médico. Marçal disse que sofreu uma "tentativa de assassinato" e avisou que pedirá a cassação do adversário

FOTO: REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Marçal teve fratura no tórax e na mão após levar uma cadeirada

#Eleições politica@svm.com.br

Pedido de cassação

O boletim médico do candidato Pablo Marçal (PRTB) informa que ele sofreu "traumatismo na região do tórax à direita e em punho direito", mas sem complicações, após sofrer agressão de José Luiz Datena (PSDB) durante o debate da TV Cultura. O candidato agredido teve alta hospitalar nesta segunda-feira (16) do Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo.

Marçal "foi avaliado pelas equipes de clínica médica e de ortopedia e está de alta hospitalar", diz Boletim Médico divulgado no fim da manhã desta segunda.

O candidato registrou uma queixa contra Datena no 78º Distrito Policial, no bairro Jardins, alegando tentativa de assassinato, mas o caso foi definido como lesão corporal. Ele levou uma cadeirada ao vivo durante o debate.

Segundo o B.O, Pablo Marçal abandonou o debate após ser xingado de "canalha" e "filho da p*" e ter sido agredido fisicamente com uma cadeira, "atingindo a região da cabeça e também torácica e costelas".

O delegado de plantão, Fábio Hayayuki Matsuo, pediu que a vítima fosse examinada pelo Instituto Médico-Legal (IML) a fim de constatar a lesão. Marçal terá seis meses para fazer a representação criminal e a queixa-crime contra o acusado a fim de que o caso tenha continuidade. O delegado ainda informou o caso aos superiores. Como o delito aconteceu na região do Itaim, quem deve dar continuidade ao inquérito policial é o 15º Distrito Policial, no Itaim Bibi. Marçal disse, na manhã desta segunda, que apresentará pedido de cassação do registro de candidatura de Datena.

Marçal disse, nessa segunda, que apresentará pedido de cassação do registro de candidatura de Datena

Nota

Procurada, a campanha de Datena não quis comentar especificamente o pedido de cassação. Mais cedo, o apresentador divulgou uma nota em que reconhece que errou ao agredir o adversário, mas diz não se arrepender e que repetiria a cadeirada diante dos ataques que Marçal tem feito contra ele e os demais candidatos.

Embora tenha cancelado compromissos de campanha nesta segunda-feira, entre elas a sabatina do Estadão, Datena reafirmou que sua candidatura está mantida. Tanto ele como Marçal estão confirmados no debate promovido pela Rede TV em parceria com o portal UOL na terça-feira (17) às 10h30.

FOTO: ISMAEL SOARES

Chico Malta participou da segunda rodada de entrevistas com candidatos a prefeito da Capital cearense

PontoPoder: veja sabatina com o candidato a prefeito de Fortaleza Chico Malta, do PCB. A entrevista completa está disponível no Youtube do Diário do Nordeste

#Eleições politica@svm.com.br

Planos de Malta

Candidato do Partido Comunista Brasileiro (PCB) à Prefeitura de Fortaleza, Chico Malta foi o entrevistado do episódio da série de sabatinas PontoPoder desta segunda-feira (16). A conversa foi conduzida pelo editor e colunista Wagner Mendes. Durante a entrevista, o postulante delineou seus planos para as áreas da Saúde, da Educação e da Segurança Pública, caso seja eleito. Dentre as propostas detalhadas pelo político estão a de ampliação do Programa Saúde da Família e a estruturação da Guarda Municipal como uma força comunitária que atue na proteção da juventude e das escolas.

A entrevista completa está no YouTube do Diário do Nordeste. Na última semana, foram convidados os cinco primeiros colocados na primeira rodada da pesquisa Quaest para a Prefeitura de Fortaleza, divulgada no último dia 22 de agosto. Ao longo desta serão veiculadas conversas com os demais participantes do pleito.

Além dos cinco primeiros entrevistados da semana passada e de Chico Malta, participaram da nova rodada de sabatinas Zé Batista (PSTU) e George Lima (Solidariedade). Apesar de convidado e em acordo com as regras previamente assinadas pela assessoria, o candidato Técio Nunes (Psol) optou por não conceder a entrevista por incompatibilidade de agenda.

Durante a entrevista, o postulante delineou seus planos para as áreas da Saúde, da Educação e da Segurança Pública

Indagado sobre quais as prioridades da candidatura para a cidade, Chico Malta citou a moradia e disse que propõe a construção de "uma verdadeira fábrica de moradias". "Um dos principais projetos nossos é a ocupação dos vazios urbanos. A construção de uma verdadeira fábrica de moradias para rapidamente nós conseguirmos resolver esse problema da carência de moradias em Fortaleza, com a requalificação dos prédios públicos que estão desocupados", disse.

Chico Malta tem 59 anos e é militante do PCB há mais de 40 anos. Advogado, ele é também ex-bancário com forte atuação em entidades da categoria. Foi diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará de 1988 a 2000 e participou da fundação da Casa de Amizade Brasil-Cuba do Ceará, em 1991.

Essa é a segunda vez que ele concorre em eleições majoritárias. Em 2022, foi candidato ao Governo do Ceará, também pelo PCB.

PontoPoder: veja sabatina com o candidato a prefeito de Fortaleza Zé Batista, do PSTU. A entrevista completa está disponível no Youtube do Diário do Nordeste

#Eleições

politica@svm.com.br

Apostas de Zé Batista

Candidato do Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU) à Prefeitura de Fortaleza, Zé Batista foi o entrevistado de mais um episódio da série de sabatinas PontoPoder. Veiculada nessa segunda-feira (16), a conversa foi conduzida pelo editor e colunista Wagner Mendes.

Durante a entrevista, o prefeiturável revelou quais suas motivações para concorrer ao Executivo municipal e detalhou suas propostas para a Saúde, para a Segurança Pública e para a Educação do Município. Entre as proposições, ele destacou a promoção da taxação das grandes fortunas, a realização de concursos públicos e o fomento da valorização dos servidores municipais.

A entrevista completa está no YouTube do Diário do Nordeste. Na última semana, foram convidados os cinco primeiros colocados na primeira rodada da pesquisa Quaest para a Prefeitura de Fortaleza, divulgada no último dia 22 de agosto. Ao longo desta serão veiculadas conversas com os demais participantes do pleito.

Além dos cinco primeiros entrevistados da semana passada e de Zé Batista, participaram da nova rodada de sabatinas George Lima (Solidariedade) e Chico Malta (PCB). Apesar de convidado e em acordo com as regras previamente assinadas pela assessoria, o candidato Técio Nunes (Psol) optou por não conceder a entrevista por incompatibilidade de agenda.

Durante a entrevista, o prefeiturável revelou quais suas motivações para concorrer ao Executivo municipal

Em relação às prioridades para a Cidade, ele afirmou que "uma das principais propostas é o plano de obras públicas para construir hospitais, creches, postos de saúde, saneamento básico, moradia. Ou seja, tudo isso geraria empregos e, ao mesmo tempo, melhoraria a condição de vida da população mais pobre de Fortaleza".

Membro do diretório do PSTU no Ceará, José Batista Neto é operário da construção civil e coordenador licenciado da Executiva Nacional da Central Sindical e Popular (CSP-Conlutas).

Ele foi o candidato ao Governo do Ceará em 2022 e concorreu a uma cadeira de vereador na eleição de 2020 – pela mesma organização partidária em ambas as oportunidades.

Apesar de ser natural de Iguatu, foi em Fortaleza que construiu sua vida desde jovem. Agora, vai disputar pela primeira vez ao Executivo da Capital.

Zé Batista participou da segunda rodada de entrevistas com candidatos a prefeito da Capital cearense

FOTO: ISMAEL SOARES

SEGURANÇA

#Tráfico
#Drogas
#Investigação

Tráfico de drogas, tortura e violência doméstica: CGD abre investigações contra 10 policiais no CE. Uma investigação administrativa foi aberta contra seis PMs para 'apurar suposto excesso na atuação' dos agentes

#CGD **Messias Borges** messias.borges@svm.com.br

Dez policiais são investigados

A Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário do Ceará (CGD) abriu investigações administrativas contra 10 policiais (sendo nove militares e um penal), suspeitos de cometerem crimes como tráfico de drogas, tortura e violência doméstica. As portarias foram publicadas no Diário Oficial do Estado (DOE) da última sexta-feira (13).

policiais militares são alvos de uma Sindicância Disciplinar, aberta para "apurar suposto excesso na atuação" dos agentes de segurança em uma prisão em flagrante de três suspeitos, no Município de Tauá, no dia 13 de agosto de 2023. Os investigados são dois sargentos e quatro soldados da Polícia Militar do Ceará (PMCE).

Outra Sindicância foi aberta contra um tenente PM suspeito de torturar uma pessoa, em uma churrascaria e, depois, na Cadeia Pública de Mombaça, no Interior do Estado. O crime teria ocorrido no dia 24 de maio de 2009 - há mais de 15 anos -, segundo o Diário Oficial.

Um soldado PM, por sua vez, irá responder a um Processo Administrativo Disciplinar (PAD), em razão de ser suspeito de cometer violência doméstica, no bairro Pajuçara, em Maracanaú, na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). Segundo o Diário Oficial, o militar "teria ofendido moralmente, ameaçado e privado de liberdade no âmbito doméstico, mantendo em cárcere privado, sua ex-namorada".

FOTO: DIVULGAÇÃO/CGD

Policial militar foi preso em uma operação contra tráfico de drogas e lavagem de dinheiro, em Canindé

Perseguição

O policial ainda teria "supostamente atentado contra a vida" da pessoa que denunciou a violência doméstica, na saída de uma pizzaria. A vítima procurou as autoridades para dizer que teve "o veículo perseguido pelo retromencionado policial militar que teria efetuado disparos de arma de fogo na direção do denunciante, fazendo-o colidir o veículo".

Outra Sindicância foi aberta contra um tenente PM suspeito de torturar uma pessoa

O Diário do Nordeste não publica o nome dos oito policiais militares citados, porque eles ainda são investigados administrativamente, sem notícias de prisão ou denúncia aceita na Justiça contra os mesmos.

A CGD também publicou, no Diário Oficial do Estado da última sexta-feira (13), uma portaria com a abertura de um Processo Administrativo Disciplinar contra um policial penal, "em razão do mesmo ter abandonado seu posto na escolta de preso, ameaçado sua chefe e ofendido sua gestão". O agente penal também não foi preso nem denunciado na Justiça.

OPINIÃO

"Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho." Edson Queiroz

CHARGE

IDEIAS

Educação: planos e superficiais

Davi Marreiro
Consultor pedagógico

Quando examinamos os planos governamentais no Brasil, frequentemente observamos uma superficialidade na formulação das políticas públicas. Em outras palavras, se a efetividade de uma proposta política fosse unicamente determinada por sua apresentação em um plano de governo, alguns dos postulantes a prefeitos poderiam ser considerados "arruaceiros de nível executivo." Autênticos avatares da bagunça, pois, se já enfrentamos sérios problemas com o "horror do meramente esquemático," imagine o quanto a situação se agrava na inexistência de um planejamento minimamente adequado.

Com o foco voltado exclusivamente para a educação, realizamos a análise dos planos de governo dos candidatos à prefeitura de Fortaleza. Qual era o objetivo? Avaliar como cada candidato, munido de suas "esponjas eleitoreiras," absorveu para a educação as complexas e fluidas perspectivas político-sociais, analíticas e econômicas. Além disso, verificamos como cada um alicerçou estes pilares: qualidade do ensino, infraestrutura escolar, inclusão e acessibilidade, gestão e governança, avaliação de resultados e, claro, saúde e segurança nas escolas. O que encontramos? Propostas com uma profundidade digna de um pires!

A inovação e tecnologia são abordadas sem qualquer vínculo real com as dificuldades dos alunos com deficiência

Em resumo, entre as metas apresentadas, observamos uma análise muito rasteira do desenvolvimento histórico da educação municipal, além de um aparente desconhecimento das reais deficiências e lacunas de inclusão no currículo e no contexto escolar atual. Em vez disso, o que vemos são habituais "questionamentos" direcionados à estrutura organizacional da escola e aos seus "agentes do nível de rua". Nesse ínterim, quando lemos "as respostas", o que se propõe é tão eficaz quanto um "Sim Sala Bim", ou seja, não responde e muito menos atende às necessidades dos sujeitos envolvidos.

A avaliação da formação e plano de carreira dos professores? É tão detalhada quanto uma nota de rodapé! A inovação e tecnologia são abordadas sem qualquer vínculo real com as dificuldades dos alunos com deficiência. E, claro, a isenção da culpa política sobre as desigualdades garante que a priorização de grupos vulneráveis continue sendo uma ideia abstrata e irrelevante.

Mercado editorial brasileiro

Flávia Bravin
Sócia-diretora da Saber Educação

Já dizia Deming que o que não é medido, não pode ser gerenciado. E que, sem dados, você é apenas mais uma pessoa com uma opinião. No mercado editorial, a percepção era de predominância masculina nas feiras de livros a reuniões, dos autores nas capas dos livros à alta gestão editorial. Todavia, faltavam dados. Não tínhamos uma pesquisa brasileira que mostrasse como evoluímos e que guiasse planos de ação. Agora temos.

Um estudo recente do Sindicato Nacional dos Editores de Livro (SNEL) e da Wiabiliza aponta que a grande maioria das editoras brasileiras participantes estão mais ativas na adoção da agenda de diversidade e na priorização da representatividade do gênero feminino entre as lideranças. A pesquisa revela que 87% delas têm mulheres em altos cargos. Apesar disso, 47% dessas companhias ainda não adotou práticas de governança corporativa para assegurar a implementação de políticas e metas de inclusão. Já em relação às autoras brasileiras, notamos um discreto crescimento do número de obras publicadas por mulheres nos últimos anos. De acordo com dados do site de autopublicação Clube de Autores, 44% das publicações em 2022 foram de autoria feminina - um aumento de 10% ante 2021.

44% das publicações em 2022 foram de autoria feminina - um aumento de 10% ante 2021

Comemoro cada avanço, mas ainda temos um caminho a percorrer rumo à maior representatividade no setor editorial. Com a cultura de se encontrar em eventos como feiras de livros e de associações, fica mais fácil para o setor juntar forças para ações coletivas que acelerem a mudança. Uma das iniciativas que gosto de destacar é o PublisHer (womeninpublishing.org), movimento criado por Bodour Al Qasimi, que sofreu na pele a iniquidade no mercado editorial árabe e foi a segunda presidente da International Publishers Association (IPA).

O PublisHer tem a missão de fomentar a criação de uma rede internacional de mulheres que atuam no setor, além de promover a formação e o debate sobre boas práticas, pesquisas, tendências e as desigualdades existentes. Uma das brilhantes iniciativas recentes do movimento foi a criação, em 2023, do Prêmio Honour Her - The Publish Her Excellence Awards para reconhecer profissionais mulheres do ramo editorial que fizeram diferença significativa no setor. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Operações e Jornalismo: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

#MotelDestino
#Denúncias
#Lula

DESTAQUES DA WEB

Concorrente ao Oscar

Filme cearense 'Motel Destino' está entre pré-selecionados para representar Brasil no Oscar de 2025

O longa cearense "Motel Destino", de Karim Aïnouz, foi anunciado como uma das produções pré-selecionadas para concorrer à indicação ao Oscar 2025 representando o Brasil. A lista conta, ainda, com o premiado drama "Ainda Estou Aqui", de Walter Salles. A produção de Karim – gravada em Beberibe, selecionada para o Festival de Cannes de 2024 e em cartaz nos cinemas – segue no páreo para ser escolhida como representante do Brasil na categoria de Melhor Filme Internacional. "Motel Destino" é um thriller erótico protagonizado pelos cearenses Iago Xavier e Nataly Rocha e por Fábio Assunção. Na trama, um casal dono de um motel de beira de estrada se envolve com um jovem em fuga.

Campanha eleitoral

Em um mês, Ceará acumula 1,9 mil denúncias de publicidade irregular

O Ceará acumula, em um mês de campanha eleitoral, 1,9 mil denúncias de publicidade irregular — a maior parte (31,8%) em Fortaleza. Os dados estão disponíveis na Justiça Eleitoral, que monitora irregularidades do tipo em todo o País. Das denúncias, a maioria (769) diz respeito às campanhas ao cargo de vereador. Outras 650 são relacionadas às de candidatos às prefeituras.

Incêndios no Brasil

Lula reúne ministros para definir combate às queimadas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu ontem com ministros de Estado, incluindo a ministra Marina Silva, do Meio Ambiente e das Mudanças do Clima, para tratar sobre os incêndios florestais que atingem cerca de 60% do País. No domingo (15), ele e a primeira-dama, Rosângela Silva, sobrevoaram o Parque Nacional de Brasília, que sofre incêndio de grandes proporções.

Energia solar por assinatura

Construtora cearense investe R$ 60 milhões e lança projeto

Com investimentos de R$ 60 mi até o fim de 2024, a Dasart é a 1ª incorporadora do Brasil a oferecer descontos na conta de luz para os moradores e áreas comuns de seus empreendimentos. A empresa firmou parceria estratégica com a Sunne para disponibilizar energia solar por assinatura, utilizando a energia gerada nas fazendas solares da Nortis Energia, braço do Grupo Dasart focado em energias renováveis.

Morte em Poranga

Menino de 7 anos morre após motocicleta em que estava ser atingida

Um menino de 7 anos morreu após a motocicleta em que estava ser atingida por um veículo modelo D20, na noite de domingo (15), na cidade de Poranga - a cerca de 350 km de Fortaleza. A informação foi divulgada pela equipe de brigadistas da Cidade.

O padrasto foi socorrido com lesões para o hospital de Poranga. Não há informações atualizadas sobre o estado de saúde dele.

#Greve
#BancoDoBrasil
#Agências

NEGÓCIOS

FOTO: PALOMA VARGAS / SVM

Servidores iniciaram a greve nessa segunda-feira (16)

Entenda o por que o Banco do Brasil entrou em greve e como ficam as outras instituições. Greve foi deflagrada ontem e deve afetar clientes de todas as 96 agências no Estado, sendo 26 delas em Fortaleza

#Greve negocios@svm.com.br

Adesão da maioria

Mais da metade (60%) dos servidores do Banco do Brasil (BB) aderiram à greve no Ceará, iniciada nessa segunda-feira (16). Conforme entidade sindical, os motivos são variados, desde bancários trabalhando doentes, carreira estagnada à insatisfação com a cobrança de metas. A paralisação deve afetar clientes de todas as 96 agências no Estado, sendo 26 delas em Fortaleza.

Durante o início da tarde deste 1º dia do ato, havia pouca movimentação no unidade da Avenida Desembargador Moreira com Santos Dumont, no bairro Aldeota, em Fortaleza. Contudo, alguns idosos que enfrentaram dificuldades para utilizar os serviços bancários pela internet procuram a agência.

O gerente do banco e uma funcionária auxiliavam esse público a utilizar o caixa eletrônico e o aplicativo.

O Diário do Nordeste solicitou à instituição o número de clientes no Ceará, mas não obteve retorno sobre esse questionamento até a publicação desta matéria. Quando as respostas forem enviadas, o texto será atualizado em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br. O Banco do Brasil informou, por meio de nota, que participa da mesa única da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), com participação de todos os bancos, em que são debatidas as questões gerais da categoria bancária, incluindo o índice de reajuste.

"Além disso, o Banco possui uma mesa específica com as entidades sindicais nas quais são tratadas as questões do funcionalismo do BB. Para a data base de 2024 foram realizadas diversas rodadas de negociação por mais de dois meses que resultaram [em] proposta final aceita pelas entidades sindicais para deliberação na assembleia de funcionários".

O BNB e a Caixa aceitaram as propostas do governo e decidiram não aderir à greve

Sem risco

Na última semana, os bancos do Nordeste (BNB) e Caixa Econômica aceitaram as propostas do governo e decidiram não aderir à greve. Portanto, não há risco de paralisação de outras instituições financeiras públicas, no Estado. Segundo o Sindicato dos Bancários do Ceará (Seeb-CE), 1.200 dos 1800 funcionários do Banco do Brasil votaram pela manutenção da greve. Conforme a entidade, os motivos são variados, desde bancários trabalhando doentes, carreira estagnada à insatisfação com a cobrança de metas.

O presidente do Seeb-CE, José Eduardo Rodrigues Marinho, disse haver uma tentativa para reabrir as negociações com o BB. "Infelizmente, vai ser cada vez mais difícil, até porque a maioria dos estados já assinou acordo, mas faremos o possível aqui no sindicato do Ceará para conseguir adesão", finalizou. Já BB informou que negocia com os servidores, inclusive sobre reajustes salariais.

NEGÓCIOS

Interesse pela exploração de lítio no CE faz estado concentrar pesquisasmetade das pesquisas no País. Uma tonelada de lítio beneficiado daria para produzir cerca de 80 baterias de carros elétricos

#Minério

Paloma Vargas paloma.vargas@svm.com.br

Ceará concentra pesquisas no País

De todas as pesquisas para exploração de lítio no Brasil, que estão ocorrendo atualmente, 50% são feitas no Ceará. Ao todo, são 101 empresas diferentes fazendo esse trabalho no Estado, o que é considerado alarmante pelo Movimento pela Soberania Popular na Mineração (MAM), sobretudo ao avaliar a quantidade de empresas.

"Há uma corrida no Brasil e no Ceará que leva a um processo de especulação em torno do direito de minerar lítio, no subsolo brasileiro e cearense", explicou o diretor nacional do MAM, Pedro D'Andrea.

Ele afirma que esse grande volume de empresas está fazendo esse movimento na busca por avaliar a viabilidade econômica dessa mineração de lítio e, no futuro, poder exercer o direito de vender a concessão de lavra que já teriam garantido com a Agência Nacional de Mineração.

"Então, podemos dizer que o subsolo do Estado do Ceará está à venda e é parte de um processo de especulação em torno do lítio que é uma demanda global para a transição energética".

D'Andrea ainda explica que, nessa relação entre mineração e transição energética, há minerais que são considerados críticos ou estratégicos. Porém, para o MAM, essa própria nomenclatura deveria ser discutida, uma vez que o Brasil tem jazida de determinados minerais que são considerados críticos e não demanda o uso deles.

FOTO: JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Empresas estudam possibilidade de exploração de lítio, principalmente em Solonópole

Outros países

"Quem demanda esses minerais são outros países, aqueles que têm protagonizado o processo da transição energética. Então, esses minerais não deveriam ser críticos para nós, mas sim para esses países que demandam o lítio, por exemplo, e não têm jazidas para poder suprir essa demanda". O diretor nacional do Movimento ainda reforça que é de fato importante para a sociedade moderna o relacionamento com a mineração e politicas públicas que organizem não só a exploração, como também os recursos que resultam dessa atividade.

Sobre a exploração de minério no Ceará, só em julho deste ano, o Estado recebeu R$ 236.611,06

"Há mais de 10 mil anos lidamos com a mineração, então não se trata de ser contra ou a favor, mas de não concordar que a mineração siga no país como está. O estado brasileiro não define onde se deve minerar. Nunca controlou o modelo mineral no Brasil.

O especialista destaca que uma tonelada de lítio beneficiado daria para produzir cerca de 80 baterias de carros elétricos. Porém, para minerar uma tonelada são necessários dois milhões de litros de água. "Então, é preciso saber se o Ceará tem viabilidade hídrica para isso?", questiona. Ele acrescenta que para o MAM, nem no estado do Ceará e nem no Nordeste brasileiro há recursos hídricos que sejam capazes de se dividir entre a demanda do povo para consumo e as mineradoras. "Isso aumentará ainda mais esses conflitos hídricos".

Sobre a exploração de minério no Ceará, só em julho deste ano, o Estado recebeu R$ 236.611,06. Os valores são distribuídos pela Agência Nacional de Mineração (AMN). Ao todo, foram destinados para estados e o Distrito Federal R$ 98.695.544,45.

Os montantes são cotas-partes da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFem), conhecida popularmente como "royalties da mineração". Ainda conforme a ANM, os dois estados que mais recebem os royalties da mineração são Minas Gerais, com mais de R$ 44 milhões e o Pará, com quase R$ 41 milhões.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Eufrázio

#Audiolivros
#Mercado
#Formatos

LITERATURA

Audiolivros têm se fortalecido junto ao público como opção complementar de consumo de literatura

FOTO: ISMAEL SOARES

Experiência sensorial

Como audiolivros proporcionam novas experiências para leitores e produtores de conteúdo. Formato tem se popularizado no Brasil no último ano e busca ser "possibilidade adicional" no ecossistema da literatura

João Gabriel Tréz*
joao.gabriel@svm.com.br

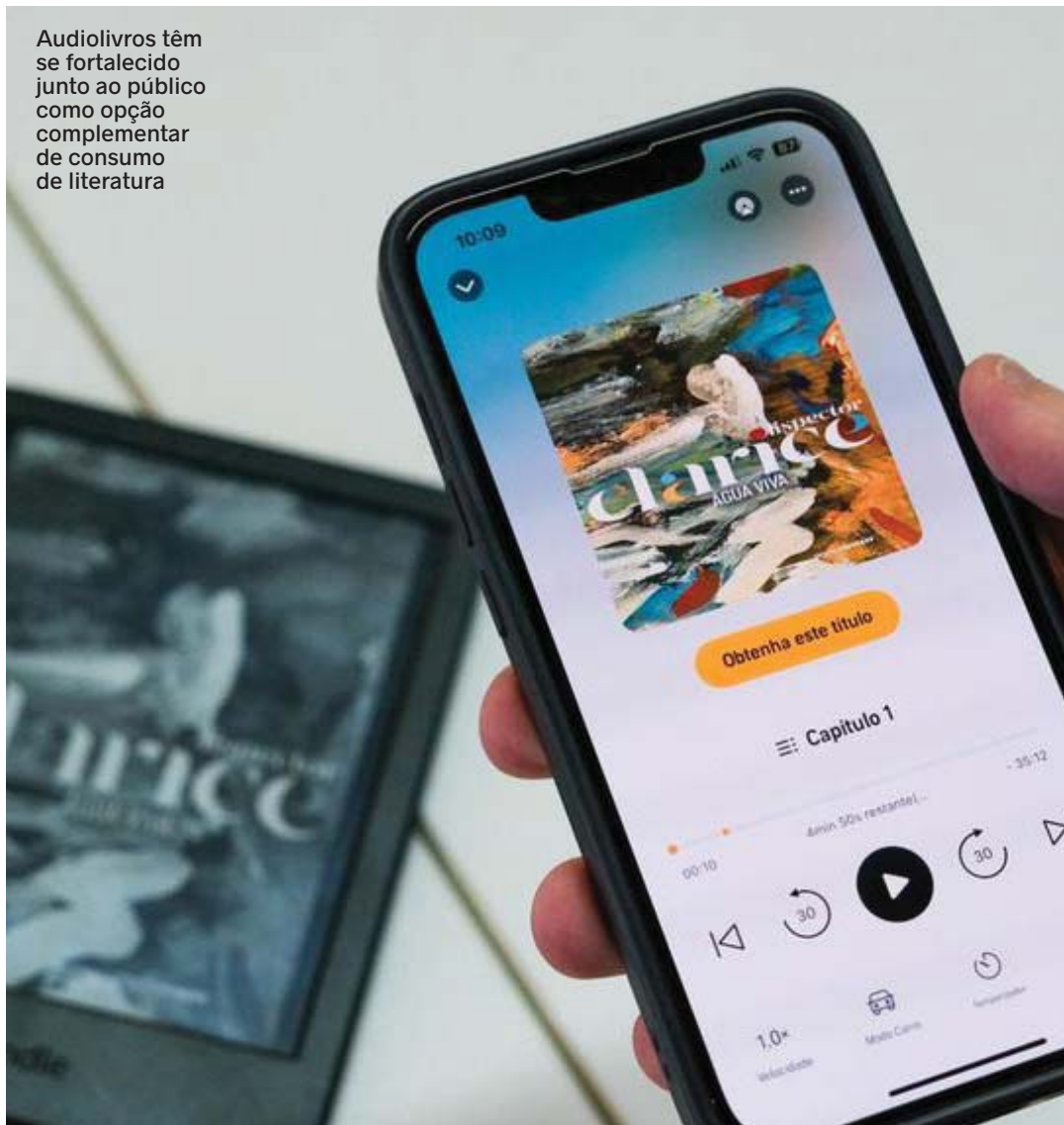
Entre as diferentes opções atuais para acessar literatura, os audiolivros – formato que consiste na gravação em áudio do conteúdo de um livro na íntegra – têm estimulado diversidade de experiências tanto no campo do consumo quanto da produção.

Do lado consumidor, é possível otimizar o tempo ao escutar uma obra, imergir sensorialmente numa narrativa ou ter a leitura tornada mais acessível. Já entre quem produz, autores têm conseguido alcançar leitores de novas formas e o aumento da oferta do formato ainda amplia as oportunidades profissionais para artistas na narração de obras, por exemplo.

Diferentes pesquisas do mercado editorial brasileiro reiteram a expansão do consumo de audiolivros no País. O "Panorama do Consumo de Livros", da Câmara Brasileira do Livro com a Nielsen BookData, revela que 19% dos compradores de livros digitais optou pelo formato de audiolivro em 2023.

Já no levantamento sobre o consumo de audiolivros no primeiro trimestre de 2024 divulgado pela varejista Bookwire, foi verificado um aumento de 100% de receita de consumo de audiolivros no catálogo da empresa. A Bookwire ainda aponta que o impulsionamento da receita destacado pelo levantamento foi ocasionado, de forma principal, pelas lojas Audible Brasil, Storytel e Google Play Audio, listadas como aquelas onde houve maior consumo nos três primeiros meses deste ano.

Sobreposição de formatos

Em entrevista ao Verso durante evento promovido para jornalistas pela Audible – serviço de assinatura de audiolivros da Amazon que chegou ao Brasil há quase um ano, em 3 de outubro de 2023 –, a diretora-geral Adriana Alcântara garante que o formato tem se fortalecido junto ao público como complementar. "A gente está dentro da Amazon, você entra no site para comprar um livro físico ou para assinar o Kindle e é impactado pela Audible como uma possibilidade, um segmento para assinar também", exemplifica. Apesar de explicar que a Amazon não divulga números específicos de assinaturas ou receita, Adriana relata que há o que classifica como "sobreposição" de usuários entre os três formatos principais da Amazon.

"A gente acaba tendo um percentual muito alto (de usuários) não só de assinantes de Kindle Unlimited, como também de pessoas que compram muito livro físico. É uma extensão", reforça.

O movimento é ecoado por Ricardo Perez, líder da área de livros na Amazon Brasil, e Danielle Casotti, líder de Kindle para Dispositivos Amazon Brasil.

Enquanto ela destaca que mais de 65% de compradores de livros digitais também compram livros físicos, o executivo define a questão como uma "celebração de multiformatos".

Ganhos para leitores

Como reforça Adriana, "a Audible é uma experiência adicional à leitura do livro e do Kindle, acontece nos momentos em que a gente não poderia estar lendo nos formatos tradicionais". No trânsito, na academia ou fazendo tarefas de casa, o consumo do audiolivro propõe otimização do tempo.

Em entrevista ao Verso, a executiva ainda destaca outros potenciais do formato entre leitores, como a acessibilidade para pessoas com deficiência, o auxílio em processos de aprendizado de leitura para pessoas com dificuldades e a própria distribuição de obras.

"Ele tem vários papéis dentro desse universo, com as pessoas com deficiência, nas dificuldades de distribuição.

A gente chega como um formato complementar, o audiolivro não toma o lugar de ninguém, ele se coloca num espaço que antes não estava ocupado", considera.

Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

LEILÕES DE OBRAS DE ARTE E MATERIAIS
MF BANCO COMERCIAL BANCESA S.A
SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC

INICIO DA TRANSMISSÃO: A PARTIR DAS 10h.
INFORMAÇÕES: 3066.8282

LOCAL DO LEILÃO: SITE MONTENEGRO LEILÕES.
SITE: www.montenegroleiloes.com.br

MF BANCESA - Leilões: 20/09 (1ª praça), 04/10 (2ª praça) e 18/10/2024 (3ª praça) às 10h, Proc.: 0774167-14.2014.8.06.0001.
SESC / SENAC - Leilão: 04/10/2024 as 10h.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO**

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico 90012/2024

Objeto: Aquisição de materiais gráficos para eventos e divulgação institucional. Disponível no site www.gov.br/compras/pt-br e no endereço: Avenida Tenente Raimundo Rocha, nº 1639, Bairro Cidade Universitaria, Juazeiro do Norte/ CE, CEP: 63048-080, Bloco K, 3º andar, Sala 303; de segunda a sexta-feira, 08:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00. Abertura das Propostas: 30/09/2024 às 09h00 (horário de Brasília) no site citado.

Tiago de Alencar Viana
Pró-Reitor de Administração

#FEC
#Sula
#Corinthians

JOGADA

FOTO: KID JÚNIOR/SVM

Fortaleza eliminou o Corinthians na última edição da Sula

Fortaleza e Corinthians iniciam decisão que vale vaga nas semifinais da Copa Sul-Americana. Confronto acontece nesta terça-feira (17), na Arena Castelão, às 21h30

#Leão **Marta Negreiros** marta.negreiros@svm.com.br

Duelo decisivo

A Copa Sul-Americana está se afunilando cada vez mais. Fortaleza e Corinthians estão no páreo de olho em uma vaga nas semifinais da competição. O confronto brasileiro tem início nesta terça-feira (17) na Arena Castelão, às 21h30 (horário de Brasília).

Com expectativa de casa cheia, a torcida tricolor vai empurrar o time com mais uma linda festa nas arquibancadas. O Leão tem 100% de aproveitamento em casa nesta edição da Sul-Americana e garantiu a vaga nas quartas depois de vencer o Rosario Central por 3x1 no Castelão lotado.

Já o Timão eliminou o Bragantino na fase anterior em duelos equilibrados. Depois de vencer o jogo de ida fora de casa, por 2x1, o Corinthians foi derrotado em Itaquera pelo mesmo placar e acabou resolvendo a classificação nos pênaltis.

O Fortaleza chega para o jogo de ida das quartas de final da Sula em um momento de baixa na temporada. Mesmo na 3ª posição da tabela do Campeonato Brasileiro, o time de Vojvoda não vence há três jogos com duas derrotas e o empate na última partida contra o Athletico-PR.

O tempo de recuperação entre um jogo e outro foi mínimo e o elenco teve apenas uma atividade no Pici antes da bola rolar. Em relação a última partida, estão de volta ao time Brítez, Pikachu e Martínez. A expectativa é que Matheus Rossetto, que estava em fase de transição, também retorne à equipe. Diferente de Bruno Pacheco e Santos, ambos seguem no departamento médico.

A partida vai passar na Verdinha, com detalhes em tempo real no Diário do Nordeste

Na zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro, o Corinthians chega ao duelo diante do Fortaleza depois de sofrer mais uma derrota na Série A. O Timão perdeu para o Botafogo, por 2x1, no Nilton Santos.

Para o confronto desta terça, o treinador Ramón Díaz conta com os retornos de Félix Torres, Cacá, Charles e Yuri Alberto. Já Mateus Bidu e Raniele seguem fora, no departamento médico. Memphis Depay não deve estrear ainda. Mesmo inscrito na competição, o holandês ainda aprimora a parte física, já que não joga desde o dia 10 de julho.

Prováveis escalações

Fortaleza: João Ricardo, Tinga, Brítez, Cardona, Felipe Jonatan; Sasha, Hércules, Pochettino; Pikachu, Moisés e Lucero. Treinador: Juan Pablo Vojvoda.

Corinthians: Hugo Souza; Fagner, Félix Torres, Cacá e Hugo; José Martínez, Charles, Rodrigo Garro e André Carrillo; Talles Magno (Romero) e Yuri Alberto. Treinador: Ramón Díaz.

TOM BARROS
tom.barros@svm.com.br
#Leão

NA SULA, O DESAFIO É DIFERENTE

Hoje, excepcionalmente, o Leão deixa de lado suas atenções voltadas para a Série A nacional. Hoje vale a disputa de vaga na semifinal da Copa Sul-Americana. A rigor, ainda está atravessada na garganta dos tricolores a perda do título no ano passado. E todo o grupo almeja uma segunda chance.

O Corinthians, adversário tricolor, tem oscilado bastante. Foi bem na vitória (2 x 1) sobre o Flamengo no Estádio Neo Química, mas não repetiu a mesma produção na derrota (2 x 1) para o Botafogo no Engenhão. Pela Série A, empatou com o Fortaleza no Itaquerão (0 x 0) e perdeu no Castelão (1 x 0).

Faço sempre uma diferença entre jogos normais do transcorrer de uma competição e os jogos eliminatórios das competições que adotam o modelo mata-mata, como a Copa Sul-Americana. O próprio caráter eliminatório obriga as equipes a uma exposição maior, assumindo riscos.

O Fortaleza atravessa uma fase melhor que a do Corinthians. Mas isso terá de ser traduzido em vantagem com vitória logo mais. A decisão da vaga no Neo Química, no jogo de volta, estará sob controle do Corinthians, se o Leão não fizer um bom resultado aqui. Até um empate deixará o Leão em uma situação desconfortável.

EXEMPLO

Lembro, como exemplo, a Copa do Brasil deste ano. O Vasco, que também experimenta fase de oscilações, conseguiu nos pênaltis, eliminar o Fortaleza, que era o favorito. Repito: a competição que adota o modelo mata-mata é a que mais registra casos que contrariam a lógica das coisas.

DESFALQUES

Pouco importa se o Corinthians terá quatro desfalques. Numa competição légua tirana como a Série A, dificilmente uma formação será repetida. Isso respinga na Copa Sul-Americana. O Leão também terá seus desfalques. Uma coisa fica pela outra. Sem desculpas amarelas. Cada qual com seus problemas.

SEM DESESPERO

Li e ouvi comentários fortes contra o Ceará, tendo por motivo a derrota, de virada, para a Chapecoense. Foi ruim. Dificultou a chegada no G-4. Tudo é verdade. Mas não vejo ainda motivo para desespero. O time continua na luta por uma vaga entre os quatro que subirão. Há muita água para passar sob a ponte.

LIMITAÇÕES

Todos sabem que o Ceará tem limitações. Mas os concorrentes também têm suas limitações, inclusive Novorizontino, Santos, Mirassol e Sport, os quatro primeiros. Faltam 12 jogos: Coritiba (fora), Vila Nova (aqui), Brusque (aqui), Sport (fora), Ponte (aqui), Itu (fora), Santos (fora), Paysandu (aqui), Avaí (aqui), Botafogo (fora), América (aqui) e Guarani (fora).

PEGA MUITO

Tenho acompanhado jogos da Série A e da Série B. Não vejo nenhum goleiro pegando mais bola do que João Ricardo, do Fortaleza. Ele faz três ou quatro defesas espetaculares por jogo. Atravessa uma grande fase. Digo sem medo de contestações: está melhor do que o Alisson, goleiro da Seleção Brasileira e do Liverpool. Sim, mas João Ricardo é do Fortaleza...

Quais as chances de acesso do
Ceará na Série B? Veja probabilidades após 26ª rodada

FOTO: GABRIEL SILVA/CEARÁ

Aylon, jogador do Ceará, durante partida contra a Chapecoense pela Série B do Brasileirão 2024

#Vozão Daniel Farias

Chances de acesso

A derrota do Ceará para a Chapecoense no último domingo (15) fez o Vovô perder uma posição na tabela da Série B do Brasileirão 2024. O time alvinegro agora soma 39 pontos em 26 rodadas disputadas, na sexta colocação.

O Diário do Nordeste apresenta abaixo uma análise estatística feita por uma instituição que aponta as probabilidades do Ceará conquistar o acesso à Série A do Brasileirão ao final da temporada 2024.

De acordo com o Espião Estatístico, em parceria com o economista Bruno Imaizumi, o Ceará apresenta hoje 27,36% de chance de conquistar o acesso à Série A. O Vovô fica atrás de Vila Nova, Mirassol, Sport, Novorizontino e Santos.

“Calculamos as chances de cada equipe vencer os jogos restantes, realizando 10 mil simulações para cada partida a ser disputada, o que resulta nos percentuais”, explicaram Davi Barros e Roberto Teixeira, em matéria publicada no ge. “Apresentamos as probabilidades estatísticas baseadas em parâmetros de ataque e defesa das equipes quando jogam em casa ou fora. O modelo empregado nas análises segue uma distribuição estatística chamada Poisson Bivariada”, completaram.

Time apático

A atuação do Ceará foi injustificável. A equipe da Chapecoense é limitadíssima, está desesperada para sair do Z4 e o Vovô não aproveitou o seu melhor momento para vencer. A equipe que tinha o pior ataque da Série B até enfrentar o Ceará fez dois, e poderia até ter feito mais pelo que criou.

Se o sistema defensivo do Ceará preocupava antes da partida, depois dela, o nível de preocupação será ainda mais elevado.

Eric Melo na lateral-direita deu muito espaço, Rafael Ramos também e pouco criaram lá na frente.

Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

27,36%
É a chance do Ceará conquistar o acesso à Série A